



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Pais, Elísio Manuel Marques

Estudo do Núcleo de Serrazes na perspectiva do seu uso múltiplo

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1296>

Metadados

Data de Publicação	1993
Resumo	A realização do trabalho que se apresenta situa-se no tempo no ano de 1992 e geograficamente no Distrito de Viseu, sendo-se mais preciso no concelho de São Pedro do Sul. A área em estudo neste trabalho encontra-se sobre jurisdição da Administração Florestal de São Pedro do Sul, sendo parte integrante do “Perímetro Florestal do Vouga”, denominando-se Núcleo de Serrazes. As ações descritas neste trabalho, quer no sentido de um melhor conhecimento do núcleo quer na implantação futura de medidas ...
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Produção Florestal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-03T04:05:45Z com informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

ESTUDO DO NÚCLEO DE SERRAZES NA PERSPECTIVA DO SEU USO MÚLTIPLO

PRODUÇÃO FLORESTAL
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

ELÍSIO MANUEL MARQUES PAIS

CASTELO BRANCO

1993

ÍNDICE

RESUMO	1
AGRADECIMENTOS	2
ÍNDICE	3
LISTA DE ANEXOS	6
LISTA DE FIGURAS	7
LISTA DE TABELAS	8
SIMBOLOS / SIGNIFICADOS	9
1. INTRODUÇÃO	10
2. POTENCIALIDADES DO NÚCLEO DE SERRAZES NA PERSPECTIVA DO SEU USO MULTIPLO	12
3. MATERIAL E MÉTODOS	24
3.1. Área de estudo	24
3.2. Amostragem e recolha de dados	24
3.3. Critérios utilizados para a programação das acções a desenvolver.	32
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	34
4.1. Carta de Ocupação do Solo do Núcleo de Serrazes	34
4.1.1. Caracterização dos dados recolhidos	37
4.2. Levantamento fisiográfico do Núcleo de Serrazes	37
. Níveis de altitude	37
. Orografia	40
. Hidrografia	40
. Exposição	40

4.3. Caracterização dos diferentes povoamentos considerados na Carta de Ocupação da área em estudo	45
. Povoamento 1a	46
. Povoamento 1b	46
. Povoamento 1c	46
. Povoamento 2	46
. Povoamento 3	46
. Povoamento 4a	47
. Povoamento 4b	47
. Povoamento 4c	47
. Povoamento 6	48
4.4. Caracterização das acções a empreender nos diferentes tipos de povoamentos considerados.	48
. Povoamento 1a	48
. Povoamento 1b	48
. Povoamento 1c	48
. Povoamento 2	49
. Povoamento 3	49
. Povoamento 4a	50
. Povoamento 4b	51
. Povoamento 4c	54
. Povoamento 6	54
4.5. Infraestruturas	58
4.6. Cronologia das acções a empreender nos diversos tipos de povoamentos	61

4.7. Estimativas orçamentais das acções a empreender nos diversos tipos de povoamentos _____	62
4.8. Estimativas orçamentais das acções a empreender na rede viária. _____	64
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS E CONCLUSÕES _____	65

BIBLIOGRAFIA

ANEXOS

RESUMO

A realização do trabalho que se apresenta situa-se no tempo no ano de 1992 e geograficamente no Distrito de Viseu, sendo-se mais preciso no concelho de São Pedro do Sul.

A área em estudo neste trabalho encontra-se sobre jurisdição da Administração Florestal de São Pedro do Sul, sendo parte integrante do “Perímetro Florestal do Vouga”, denominando-se Núcleo de Serrazes.

As acções descritas neste trabalho, quer no sentido de um melhor conhecimento do núcleo quer na implantação futura de medidas que se julgam ser as mais adequadas, foram norteadas por um conjunto de objectivos que se estabeleceram, a concretização dos quais se pensou ser o meio mais rápido e seguro para que o Núcleo de Serrazes seja considerado uma área em que a floresta com uma função de produção, protecção e lazer coexista de uma forma harmoniosa.

Em suma o presente trabalho aborda dois aspectos fundamentais da floresta dos nossos dias:

- Produção do estrato arbóreo, tendo em vista a obtenção de rendimento através do fornecimento da matéria-prima para as diversas indústrias;

- Lazer, recreio e turismo, em que a floresta surge como um refúgio no qual as pessoas podem disfrutar a beleza paisagística, a tranquilidade, descontração, sabendo-se que cada vez mais é difícil na sociedade dos nossos dias encontrar locais aos quais se possam atribuir tais adjectivos.

Os aspectos supra referidos estão englobados na grande linha orientadora que se preconiza actualmente para a floresta em geral que se denomina: “Uso Múltiplo”.